

## **Uso da estereofotogrametria para avaliação de reabilitação protética em paciente com displasia ectodérmica.**

Yana Cosendey Toledo de Mello Peixoto<sup>1</sup> (0000-0002-0527-2158), Isabela do Carmo Custodio<sup>1</sup> (0000-0003-0995-7696), Natalino Loureço Neto<sup>1</sup> (0000-0003-3460-3144), Daniela Rios Honório<sup>1</sup> (0000-0002-9162-3654), Eloá Cristina Passucci Ambrosio<sup>2</sup> (0000-0003-2322-3832), Thais Marquini de Oliveira Valarelli<sup>1,2</sup> (0000-0003-3460-3144)

<sup>1</sup> Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

<sup>2</sup> Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

A displasia ectodérmica faz parte de um grupo de doenças ou síndromes que têm em comum evidências de defeitos no desenvolvimento normal de dois ou mais tecidos derivados do ectoderma. É uma doença relativamente rara, caracterizada por hipotricose, hiperqueratose palmo plantar e distrofia ungueal. Na região bucal, são achados comuns nesses pacientes, hipodontia, oligodontia ou anodontia. A reabilitação de pacientes com displasia ectodérmica é extremamente desafiadora. A análise morfológica facial em crianças tem grande importância para realizar diagnóstico, planejamento e avaliar procedimentos reabilitadores acompanhando seu crescimento e desenvolvimento. Neste relato de caso um paciente de 11 anos, portador de displasia ectodérmica foi reabilitado com próteses parciais removíveis na clínica de Odontopediatria da FOB-USP. Foram realizadas capturas das imagens faciais 3D com o equipamento de estereofotogrametria portátil Vectra H2 (Canfield Scientific, USA), antes e após a instalação das próteses. Três capturas consecutivas foram executadas pelo operador em um breve intervalo de tempo e, posteriormente, o software agrupou automaticamente as três capturas em uma única imagem 3D. O participante permaneceu sentado com expressão facial relaxada e a boca fechada. Os olhos das crianças permaneceram abertos. As imagens foram avaliadas por meio de um software (Mirror Medical Imaging software, Canfield Scientific Inc., USA). Foram avaliadas as proporções faciais, ângulos faciais e a sobreposição facial 3D-3D. Este método de análise oferece dados quantitativos e qualitativos das alterações faciais resultantes do tratamento, informações estas que não são relatadas precisamente sem o uso desta tecnologia, além de proporcionar uma visão futura do crescimento do paciente. Conclui-se que o uso da estereofotogrametria fornece uma análise precisa e abrangente da face de crianças, oferecendo um método inovador na avaliação de resultados de reabilitações imediatas e futuras.

**Fomento:** FAPESP (2022/12552-7)